

Após matéria na FOLHA SP, sobre atrasos na liberação de carga em Guarulhos, SINDASP se manifesta e lembra ofício “em defesa do comércio exterior brasileiro”

Fonte: SINDASP – Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de SP

Data: 04/09/2024

O Jornal “Folha de SP” trouxe uma matéria no último domingo, 01/09, sob o título: “Guarulhos alerta sobre atrasos de carga, e setor vê gargalo crônico”.

No conteúdo uma exposição sobre o maior complexo logístico aeroportuário do Brasil, o terminal de cargas do aeroporto internacional de Guarulhos, que vem sofrendo acúmulo de mercadorias no armazém de importação, gargalo que já tem sido tratado no setor como um problema crônico. No fim de agosto, a concessionária GRU Airport enviou um comunicado aos transportadores e importadores avisando que o recebimento de importações teve um salto no mês e que, por isso, “o tempo de recebimento e de entrega pode sofrer atrasos”.

Ao tomar conhecimento do conteúdo, o SINDASP se manifestou, que já havia se antecipado ao problema, lembrando que protocolou um Ofício nº 005/2023 de 24 de novembro de 2023 junto à ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil), ao Ministério de Portos e Aeroportos, ao MPF e à Receita Federal do Brasil. Em seu bojo, relatos com apontamentos técnicos e jurídicos para a normalização da situação de atrasos na liberação da carga em Guarulhos, à época, incluindo detalhes de 11 gargalos identificados.

O SINDASP reitera que o bom funcionamento de todos os equipamentos do Comércio Exterior no Brasil faz com que se tenham as melhores condições e opções para o desenvolvimento logístico. Destaca ainda, que o momento é de união. Não bastam as críticas e defesas de lado. “Nossa Entidade mantém sua bandeira, isenta, de trabalhar para melhoria dos processos, da transparência, da agilidade, da previsibilidade e da infraestrutura existente em todo País, auxiliando a categoria dos Despachantes Aduaneiros, bem como outros parceiros que nos solicitam suporte nas discussões”, avaliou Elson Isayama, Presidente do SINDASP.

“Estamos sempre em defesa do comércio exterior brasileiro. Importante ressaltar que nosso objetivo não é que medidas sancionatórias ocorram. Por isso, o Sindasp se mantém, e seguirá ativo, para que a normalidade do fluxo de processo seja efetiva e que seja sanado qualquer comprometimento nas operações”, completou Isayama.